

Trump obtém vitória legal e anuncia como vice senador novato



O senador J.D. Vance cumprimenta apoiadores na convenção do Partido Republicano, em Milwaukee, no estado de Wisconsin. Andrew Caballero-Reynolds/AFP

Trump tem candidatura oficializada e escolhe J.D. Vance como seu vice

Anúncio durante convenção republicana ocorre dois dias após atentado contra o ex-presidente

Fernanda Perrin

WASHINGTON Em uma eleição marcada pela temática da idade, Donald Trump, 78, anunciou o jovem J.D. Vance, 39, como vice de chapa na disputa pela Presidência dos EUA. A escolha é um gesto à ala mais à direita do partido, alinhada ao empresário, e mira o voto da classe operária branca.

O anúncio, feito nesta segunda-feira (15) na rede social Truth em paralelo à convenção republicana, encerra um mistério que vinha sendo feito havia meses. A demora é atribuída tanto a um cálculo político —estender o suspense ao máximo para impulsionar o impacto da notícia— quanto a uma indecisão de Trump sobre seu companheiro de chapa.

“Após longas deliberações e reflexões, e considerando os talentos extraordinários de muitos outros, decidi que a pessoa mais adequada para assumir a posição de vice-presidente dos Estados Unidos é o senador J.D. Vance, do grande estado de Ohio. J.D. serviu honrosamente ao nosso país no Corpo de Fuzileiros Navais, formou-se na Universidade Estadual de Ohio em dois

anos, com Summa Cum Laude [maior das honrarias], e é formado pela Faculdade de Direito de Yale”, escreveu Trump na rede social Truth.

“J.D. teve uma carreira empresarial muito bem-sucedida em tecnologia e finanças e agora, durante a campanha, estará fortemente focado nas pessoas por quem lutou tão brilhantemente, os trabalhadores e agricultores americanos na Pensilvânia, Michigan, Wisconsin, Ohio, Minnesota e muito além”, completou.

Dois dias depois de sofrer um atentado enquanto discursava em um comício, Trump também se tornou oficialmente, nesta segunda-feira, o candidato do Partido Republicano à Casa Branca. O ex-presidente venceu as primárias republicanas com facilidade no início do ano, derrotando adversários como a ex-governadora da Carolina do Sul Nikki Haley e o governador da Flórida, Ron DeSantis.

Durante convenção da sigla, o ex-presidente atingiu o número mínimo de delegados necessários para ser nomeado (1.215), após a delegação da Flórida, representada pelo seu filho Eric Trump, declarar apoio ao ex-presidente. Esta-

vam ao lado dele seus irmãos Tiffany e Donald Trump Jr.

“É minha honra nomear Donald J. Trump para o cargo de presidente dos Estados Unidos”, disse Jeff Kaufmann, diretor do partido em Iowa, o primeiro estado a se manifestar nas primárias republicanas, e responsável por fazer o discurso de nomeação.

Ecoando os apelos de união feitos por Trump desde que foi vítima da tentativa de assassinato no último sábado (13), Kaufmann disse que as críticas ao governo Joe Biden que serão feitas nos próximos dias não resultam de partidarismo, “mas de uma preocupação com o bem-estar e a segurança dos americanos”.

Republicanos estão aproveitando a atração gerada pela convenção para projetar uma imagem mais moderada de Trump e, assim, convencer eleitores ainda indecisos e que têm restrições com o empresário em razão de sua imagem agressiva e polarizadora.

No discurso, Kaufmann repetiu os eixos temáticos da convenção e bandeiras da campanha de Trump: tornar os EUA ricos de novo, seguros de novo, fortes de novo e grandes de novo.

A convenção começou com um momento de silêncio em respeito às vítimas do ataque de sábado, seguida por uma oração comandada pelo arcebispo Elpidophoros, da Igreja Ortodoxa Grega.

O encontro vai até quinta (18), quando Trump deve aceitar a indicação em um discurso. São esperadas cerca de 50 mil pessoas na cidade.

São 2.429 delegados no encontro, sendo que 2.265 são obrigados a votar em Trump por ele ter vencido as primárias em seus estados.

O evento, que atrai ampla cobertura da imprensa, serve como uma oportunidade de projeção da candidatura para um eleitorado mais amplo, e está atraindo ainda mais atenção após o atentado sofrido por Trump durante o comício na Pensilvânia.

O republicano lidera as pesquisas e, desde que perdeu a disputa pela Casa Branca em 2020, ampliou ainda mais seu domínio sobre o partido. Diferentemente de 2016, quando precisava de um vice que fosse uma ponte com o establishment do partido, encontrada em Mike Pence, desta vez o vice importa pouco em termos eleitorais.

“Após longas deliberações e reflexões, e considerando os talentos extraordinários de muitos outros, decidi que a pessoa mais adequada para assumir a posição de vice-presidente dos Estados Unidos é o senador J.D. Vance, do grande estado de Ohio

Donald Trump candidato republicano, em publicação na rede social Truth

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mundo Caderno: A Pagina: 12